

CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE CARIRI
CCBNB
PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA



Monólogo de Navio Negreiro de Castro Alves e
mediação reflexiva contra o racismo estrutural.

De 16 a 22 de novembro de 2021
Semana Nacional da Consciência Negra
Cariri-Ceará

PROJETO CULTURAL DE APRESENTAÇÃO DO MONÓLOGO TEATRAL NAVIO NEGREIRO.

APRESENTAÇÃO

Em comemoração ao mês da Consciência Negra no Brasil, é sabido que existe um grande desafio em combater o racismo estrutural que está cada vez mais evidente no cenário atual. O estudo da história e das manifestações culturais que estão relacionadas a cultura afro-brasileira deve ser trabalhadas e fomentadas pelas instituições durante o mês de novembro, especialmente na semana da consciência cujo dia é 20 (Dia Nacional da Consciência Negra).

Diante disso a nossa Cia. propõe fazer apresentação do monólogo teatral intitulada “Navios negreiro de Castro Alves” que é a interpretação de “Navio Negreiro” de castro Alves, intercalado com o poema “O bicho” de Manoel Bandeira e com a música “A alma não tem cor” de André Abujamra. A apresentação será nas escolas estaduais de ensino médio, e logo após a apresentação teremos uma fala de mediação para provocar uma reflexão e o combate ao racismo estrutural, de forma que gere um debate com os estudantes e uma explanação didática da temática consciência negra. O objetivo é provocar a reflexão sobre a consciência negra com a apreciação de apresentação artística para celebrar Zumbi e Dandara de Palmares.

JUSTIFICATIVA

O sistema escravocrata ainda impacta a forma como a sociedade se organiza. É necessário reconhecer as violências ocorridas durante o período escravista. Movimentos de pessoas negras há anos debatem o racismo como estrutura fundamental das relações sociais, criando desigualdades e abismos. O racismo é, portanto, um sistema de opressão que nega direitos, e não um simples ato da vontade de um indivíduo. Reconhecer o caráter estrutural do racismo pode ser paralisante. Afinal, como enfrentar um monstro tão grande? No entanto, não devemos nos intimidar. A prática antirracista é urgente e se dá nas atitudes mais cotidianas (DJAMILA RIBEIRO, 2019). Este monólogo Navio Negreiro é uma ação afirmativa através da arte de combater o racismo estrutural.

ESPETÁCULO

Monólogo Navio Negreiro de Castro Alves - José André de Andrade. Monólogo do poema “Navio Negreiro” de Castro Alves, intercalado com o poema “O bicho” de Manoel Bandeira e com a música “A alma não tem cor” de André Abujamra. A apresentação é realizada na escola, no pátio ou auditório com a presença das turmas de estudantes do ensino médio; logo após a apresentação teremos uma fala de mediação contra o racismo estrutural, 70 min.

LOCAIS E DATAS DAS APRESENTAÇÕES

- **16/11 às 10h00** - EEEP Raimundo Saraiva Coelho, Diretor: Antônio de Queiroz Pereira. Telefone: (88)3511-1689
- **16/11 às 15h35** - EEFM Dona Clotilde Saraiva Coelho
Coordenadora: Idelzuite Dias. Telefone: (88) 3102-11-59
- **17/11 às 09h10** - EEEP Professor Moreira de Sousa, Diretora: Nagila Kellen de Carvalho Monte Bringel. Telefone: (88)31021134
- **22/11 às 09h30** - EEEP Aderson Borges de Carvalho Liceu.
Coordenadores escolares: Maria Wayne Matias da Silva e Rosaneide Araújo da Silva e Maria Solange Félix da Cruz.
Telefone: (88) 31021139

FICHA TÉCNICA

Josè Andrè de Andrade – Ator: Professor Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Licenciado em História pela URCA; Especialista em Sociologia pela URCA, Pós-graduado em Docência da Educação Superior pela FAK, Licenciatura em Pedagogia pela FAK e Graduando em Direito pela URCA. Foi gerente do setor de Cultura da Secretaria Municipal de Cultura de Juazeiro do Norte, onde atuou como redator dos projetos da Lei do Sistema Municipal de Cultura; foi professor formador de História, do Projeto Gente que Aprende da FUNCAP/CREDE 19 e professor do ensino médio SEDUC Ceará. Foi Professor do PROJOVEM URBANO em Juazeiro do Norte; tem participação no Teatro do Cariri, criando sua própria companhia teatral a Cia. Josè Andrè de Andrade, onde montou várias apresentações e performances cênicas entre elas Navio Negreiro de Castro Alves que apresentou em congressos e seminários em várias capitais brasileiras. Participou em várias produções em outras companhias teatrais, dentre elas Cia. Arte Contemporânea com o espetáculo O médico Camponês e Mãe Coragem. Com a Cia. Harpas o Auto da Camisinha e Maria e Dorotéia. Pela Cia. Estrelarte, A Consciência de Leideguima e o Auto do Caldeirão dos cavalheiros da santa Cruz do deserto. Com a Cia. Livremente os espetáculos, esperando comadre Diana, O último dia de Glória e Padre Cícero: um Santo do povo. Cia. José André de Andrade o espetáculo A Irmandade Secreta do Boi Santo. Foi pesquisador do Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência da Assembleia Legislativa do Ceará e UNICEF. Produtor cultural do CCBNB Cariri com as linguagens Artes Visuais, Teatro e Literatura. Escreve poesias e produz eventos poéticos como a Mostra BNB de Poesias Abril para a leitura do CCBNB Cariri.

Contato (88) 988144001

